

# RESUMO RELATÓRIO CAPES QUADRIÊNIO 2017/2020

**PPGDSTU**

Programa de Pós-Graduação  
em Desenvolvimento  
Sustentável do Trópico Úmido



# SUMÁRIO

## **SESSÃO 1 - O PROGRAMA - pg.2**

O PPGDSTU - pg.3

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:

DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL - pg.4

ESTRUTURA CURRICULAR - pg.5

PERFIL DOCENTE - pg.6

## **SESSÃO 2 - FORMAÇÃO - pg 7**

PRODUÇÃO DISCENTE - pg.8

EGRESSOS: DESTINO E ATUAÇÃO - pg.10

PRODUÇÃO INTELECTUAL DOCENTE - pg.12

# SESSÃO 1

# O PROGRAMA

**PPGDSTU**

Programa de Pós-Graduação  
em Desenvolvimento  
Sustentável do Trópico Úmido



# PPGDSTU

Programa de Pós-Graduação  
em Desenvolvimento  
Sustentável do Trópico Úmido



MODALIDADES

O programa conta com as modalidades:

**MESTRADO E DOUTORADO**

Desde **1977** formou:

**476**  
mestres

E, desde **1999** formou:

**276**  
doutores

ÁREA DE  
CONCENTRAÇÃO

**DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL**

A vocação **interdisciplinar** do PPGDSTU foi evidenciada com a inclusão de todo o corpo docente na única área de concentração, de forma transversal, nas quatro linhas de pesquisa.

LINHAS DE PESQUISA

**1**

**DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, REGIONAL E AGRÁRIO**

**2**

**GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS**

**3**

**ESTADO, INSTITUIÇÕES, PLANEJAMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS**

**4**

**SOCIEDADE, URBANIZAÇÃO E ESTUDOS POPULACIONAIS**

NOTA DA CAPES

**6**

O PPGDSTU está entre os **quatro programas de pós-graduação nota 06 da UFPA**. É o **único curso de pós-graduação na área interdisciplinar**, em concentração em desenvolvimento e meio ambiente, dialogando com as ciências sociais, humanas e da terra, que possui a classificação de excelência na **avaliação da CAPES**. Diante disso, reafirma-se o compromisso do programa em **contribuir com pesquisa, ensino e extensão na universidade, objetivando mudança e impacto social**.

OBJETIVOS

**1**

Formar pesquisadores e professores na Amazônia que pensem o desenvolvimento econômico e regional aliado às possibilidades de conservação e preservação ambiental com geração de prosperidade social.

**2**

Estimular a formação de profissionais com capacidade crítica sobre a dimensão socioambiental, considerando que a racionalidade ambiental sobre gestão e suas práticas não se desconecta das dinâmicas sociais animando a relação entre sociedade, culturas e natureza.

**3**

Realizar pesquisas e reflexões internacionalizadas, servindo aos debates sobre desenvolvimento nos Trópicos Úmidos também em outros países da América do Sul (e da África, em menor escala), partindo dos desafios e aberturas de pesquisa e conceitualização propiciadas pela complexidade socioambiental e econômica amazônica.

## LINHAS DE PESQUISA x GRUPOS DE PESQUISA

### LINHA 1. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, REGIONAL E AGRÁRIO

#### Grupos registrados no CNPQ

1. **Dinâmica Agrária e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia** - Líder: Prof. Dr. Francisco de Assis Costa;
2. **História Econômica e Planejamento Público na Amazônia** - Líder: Prof. Dr. Fábio Carlos da Silva;

### LINHA 2. GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS

#### Grupos registrados no CNPQ

1. **Cadeia produtiva, mercado e desenvolvimento sustentável** - Líder: Prof. Dr. Antonio Cordeiro de Santana;
2. **Economia, Conservação e Governança Ambiental da Amazônia** - Líder: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Claudia de Barros e Azevedo Ramos;
3. **Políticas Públicas e Governança na Amazônia** - Líder: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Nirvia Ravena;
4. **Desenvolvimento e Uso dos Recursos Naturais na Amazônia** - Líder: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Oriana Trindade de Almeida;

### LINHA 3. ESTADO, INSTITUIÇÕES, PLANEJAMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS

#### Grupos registrados no CNPQ

1. **Análise e Avaliação de Políticas Públicas** - Líder: Prof. Dr. Armin Mathis;
2. **Defesa, Fronteira e Políticas Públicas** - Líder: Prof. Dr. Durbens Martins Nascimento;
3. **Comunicação, Cultura e Desenvolvimento na Amazônia** - Líder: Prof. Dr. Fábio Fonseca de Castro;
4. **Núcleo de Estudos de Governabilidade e Políticas na Amazônia** - Líder: Prof. Dr. Josep Pont Vidal;
5. **ReExisTERRA - Povos Indígenas e Tradicionais em Tempos de Mudanças Climáticas: Adaptação, Persistência e Resistência em Terras e Territórios Amazônicos** - Líder: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Marcela Vecchione Gonçalves;

### LINHA 4. SOCIEDADE, URBANIZAÇÃO E ESTUDOS POPULACIONAIS

#### Grupos registrados no CNPQ

1. **Trabalho, Empresas e Mercados Globalizados – (GETTAM)** - Líder: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Edna Maria Ramos de Castro;
2. **Meio Ambiente, População e Desenvolvimento da Amazônia – MAPAZ** - Líder: Prof. Dr. Luis Eduardo Aragon Vaca;
3. **Ordenamento Territorial e Urbanodiversidade na Amazônia (GEOURBAM)** - Líder: Prof. Dr. Saint-Clair Cordeiro da Trindade Júnior;
4. **Turismo, Cultura e Meio Ambiente** - Líder: Prof. Dr. Silvio José de Lima Figueiredo;
5. **Laboratório Nova Cartografia Social: Processos de Territorialização, Identidades Coletivas e Movimentos Sociais** - Líder: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Rosa Acevedo, em parceria com Dr. Alfredo Wagner Berno de Almeida – UFAM;
6. **Lazer, Ambiente e Sociedade** - Líder: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Mirleide Chaar Bahia;
7. **Biodiversidade, gestão dos recursos naturais e sociedade no escudo das Guianas** - Líder: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ligia Terezinha Lopes Simonian.

# ESTRUTURA CURRICULAR



A estrutura curricular do PPGDSTU possui **três disciplinas obrigatórias** para o

- mestrado e o doutorado. Essa estrutura se relaciona às bases de debate do curso, que são: interdisciplinaridade, desenvolvimento e planejamento regional e urbano.

**Disciplinas optativas e de métodos e técnicas** são ofertadas nas temáticas

- correspondentes às quatro linhas de pesquisa do PPGDSTU, conforme planejamento realizado semestralmente e disponibilizado para os discentes na seção calendário de oferta do site.

Também fazem parte da formação discente as **atividades complementares em orientação (Seminários de Pesquisa Mestrado e Doutorado)** e as **disciplinas de**

- **temas gerais**, que trazem em suas várias edições os temas de debate dos grupos de pesquisa liderados pelos professores, permitindo **flexibilidade curricular**.

## DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

**Fundamentos Teóricos do Desenvolvimento**

CARGA HORÁRIA  
**60H**  
4 CRÉDITOS

**Fundamentos Epistemológicos da Interdisciplinaridade**

CARGA HORÁRIA  
**60H**  
4 CRÉDITOS

**Planejamento Urbano e Regional**

CARGA HORÁRIA  
**60H**  
4 CRÉDITOS

## INTERDISCIPLINARIDADE

No **mestrado acadêmico**, as disciplinas obrigatórias são balizadoras da dimensão interdisciplinar do curso com foco na discussão sobre desenvolvimento e suas diversas abordagens levando em consideração sua aplicabilidade no planejamento das políticas públicas e do território.

No **doutorado**, a interdisciplinaridade se apresenta a partir das abordagens temáticas, originadas nas discussões teóricas mais avançadas que resultam, também, da produção intelectual decorrente dos projetos de pesquisa, indicando a convergência de várias áreas do conhecimento e produção de metodologias integradoras.

## MERCADO PROFISSIONAL E EXPERIÊNCIAS INOVADORAS

No corpo das disciplinas eletivas, as e os estudantes devem cursar oito (08) créditos (120h). Há disciplinas mais aplicadas que contemplam interesses acadêmicos específicos ou que estão mais voltadas à formação para desenvolvimento de projetos ou análise de políticas públicas. Entre essas disciplinas estão estudos de caso ambientais, construção de projetos de intervenção interdisciplinares e análise de políticas públicas.

A estrutura curricular também prevê espaço para o diálogo com experiências inovadoras de formação que possam conectar à pesquisa, ao ensino e à extensão, acompanhando o tripé da missão da universidade pública. No PPGDSTU, as experiências inovadoras sempre estiveram conectadas às ações de campo e às pesquisas engajadas, o que se debate pedagogicamente como pesquisa-ação.

# PERFIL DOCENTE

**PPGDSTU**  
Programa de Pós-Graduação  
em Desenvolvimento  
Sustentável do Trópico Úmido



Os docentes do PPGDSTU têm longa experiência de pesquisa em equipe interdisciplinar, com forte presença interinstitucional, seja nacional ou internacional. Esta experiência costuma ser exercitada sob temas transversais de pesquisa como:

		<b>Desenvolvimento socioambiental e regional</b>	<b>Gestão dos recursos naturais</b>
<b>Povos indígenas e quilombolas e povos e comunidades tradicionais</b>	<b>Agricultura familiar</b>	<b>Economia regional</b>	<b>Assentamentos humanos rurais e urbanos em áreas amazônicas</b>
<b>Conflitos socioambientais</b>	<b>Dinâmicas sociais em áreas de mineração na Panamazônia</b>	<b>Uso da terra e mudança do uso da terra</b>	<b>Migrações e dinâmicas populacionais na Panamazônia</b>

## Projetos de Pesquisa em Adequação às Propostas das Linhas de Pesquisa desde o Apoio de Projetos Nacionais e Internacionais

A maior parte dos professores lidera projetos de pesquisa e cerca de 70% desses projetos são ou foram **projetos financiados** por agências de fomento brasileiras ou internacionais

Todos os professores permanentes participam de pelo menos um projeto de pesquisa que se dá em **colaboração com outras IES.**

O aumento em participação em projetos, boa parte desses em rede e com discussões temáticas, refletiu no **Índice de Produção de Artigos**, especialmente aqueles em publicações internacionais ou nacionais de circulação internacional.

Em 2020, **32,92% das publicações foi em estrato Qualis A**, com aumento de quase 10% em relação a este indicador em 2019.

Sendo assim, o ano de 2020 marcou **melhora na qualificação da produção**, trazendo isso para o quadriênio como um todo, quando a produção qualificada atingiu **59 artigos publicados por docentes permanentes**, em uma **média de entre 14 e 15 artigos Qualis A ao ano.**

# SESSÃO 2

# FORMAÇÃO

**PPGDSTU**

Programa de Pós-Graduação  
em Desenvolvimento  
Sustentável do Trópico Úmido



## Qualidade e adequação das teses às áreas de concentração e linhas de pesquisa

O PPGDSTU somou 70 doutores e 39 mestres titulados no quadriênio 2017/2020. Em geral, os projetos de dissertação e de doutorado têm forte conexão com projetos de pesquisa em que orientadoras e orientadores estão envolvidos, especialmente os de doutorado, mais em longo prazo. Produtos relacionados a estes projetos de pesquisa, inclusive em co-autoria favorecem a pesquisa dos discentes, docentes e egressos.

Os projetos temáticos, que deram origem e base de debate para aproximadamente 50% das teses de doutorado formadas no quadriênio, e mais da metade das dissertações de mestrado, são projetos de longo alcance no aspecto temporal. Também são de larga abrangência em relação ao quantitativo de pesquisadores envolvidos, o que inclui mestrandos e os doutorandos. A inserção dos discentes nos projetos de pesquisa contribui para a construção de teses e dissertações de qualidade, bem como para a formação em geral do discente de um ponto de vista integrador.

### Algumas teses e dissertações que ganharam destaque no quadriênio 2017/2020 por sua qualidade, diálogo entre linhas de pesquisa e inserção em projetos de pesquisa:

Em 2017, a dissertação de Jéssica Pacheco, intitulada **“Análise da Autonomia das Populações Tradicionais no Manejo Comunitário de Recursos Florestais Madeireiros em Unidade de Conservação”**, situada na linha de pesquisa de Gestão de Recursos Naturais. Destaca-se a publicação em revista qualificada A2, além da composição de uma banca diversa entre linhas de pesquisa e origens de formação, proporcionando diálogo entre as linhas de Gestão de Recursos Naturais e Estado, Instituições, Planejamento e Políticas Públicas.

A tese **“Mudança institucional e diversidade territorial na Amazônia Oriental Brasileira: o papel do mercado de terra como causa estrutural para o fenômeno do desmatamento”** foi defendida por David Costa Correia Silva em 2018. É contribuição importante na análise sobre o mercado de terras na Amazônia oriental vis-à-vis dinâmicas de desmatamento nos anos 90 e 2000. No ano de 2019, a tese foi indicada pelo PPGDSTU ao Prêmio Capes de Teses e, desde então, tem se desdobrado em vários artigos acadêmicos, compondo o projeto de pesquisa financiado pelo CNPq, Urbis Amazônia.

Em 2019, a dissertação **“Campesinato e Agronegócio do Dendê no Ramal do Cravo (Acará/PA): Disputas em Torno da Terra e Futuro”** de Paulo Olívio Correa de Aquino Júnior. constituiu contribuição interdisciplinar sobre o conceito de agronegócio e suas várias formas de territorialização e planejamento do uso da terra observando o nexo Estado-Empresa. A pesquisa situada na linha de pesquisa de Estado, Instituições, Planejamento e Políticas Públicas é parte do projeto “Povos Indígenas e Povos Tradicionais na Agenda dos Comuns em Tempos de Mudanças Climáticas”, teve diálogo com a linha de pesquisa Sociedade, Urbanização e Estudos Populacionais, além de outros centros e PPGs da UFPA e externos.

Outra tese de doutorado de destaque é **“O Direito à Participação para a Governança de Manguezais em Áreas Protegidas do Sul Indiano e da Amazônia brasileira”**, de Elyzangela Pinheiro. A egressa foi bolsista PDSE na Universidade de Kerala, Índia, podendo desde o projeto, traçar relações de pesquisa e aproximação para além da Amazônia. A tese resultou em publicação de livro em co-autoria com outros egressos do PPGDSTU, na perspectiva de uma discussão internacionalizada sobre a conservação de áreas estuarinas no mundo frente os efeitos das mudanças climáticas.

Foi destacada a tese **“TERRITÓRIOS DE USO COMUM NA AMAZÔNIA: relação sociedade-natureza e modernização do espaço regional”**, de autoria de Michel de Melo Lima. Defendida em setembro de 2020, a tese foi recomendada para publicação por unanimidade e indicada ao Prêmio Capes de Tese (Chamada 2021). Compondo o projeto de pesquisa “Geografias e epistemologias do Sul: Amazônia, olhares críticos em perspectiva”, o trabalho recupera o debate sobre regimes de uso comum em perspectiva ao debate sobre a produção social e coletiva do espaço urbano na Amazônia.

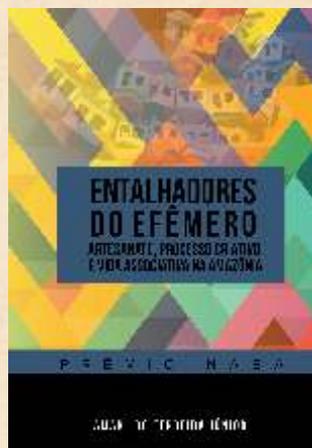
# PRODUÇÃO DISCENTE

**PPGDSTU**  
Programa de Pós-Graduação  
em Desenvolvimento  
Sustentável do Trópico Úmido



## RECONHECIMENTO DOS RESULTADOS DE TRABALHOS DE PESQUISA POR MEIO DE PREMIAÇÕES E DISTINÇÕES

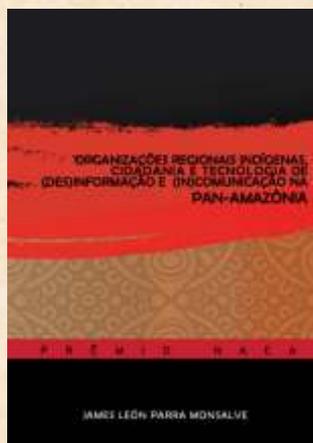
Como forma de descrever e qualificar a produção dos discentes e egressos do programa, foram destacadas cinco produções que revelam um pouco do reconhecimento das pesquisas, mas não o esgotam. Nesta seção, foram elencadas produções do quadriênio quanto ao parâmetro prêmios e distinções.



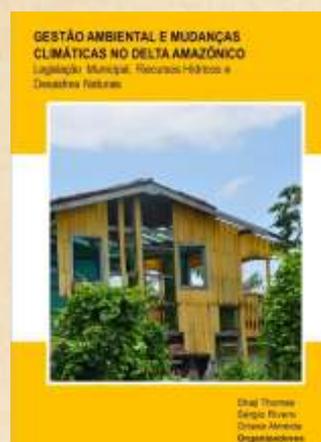
**Título:** Entalhadores do efêmero: artesanato, processo criativo e vida associativa na Amazônia  
**Autores:** Amarildo Ferreira Júnior  
**Nível:** Mestrado  
**Linha de Pesquisa/Atuação:** Sociedade, Urbanização e Estudos Populacionais  
**Projeto de Pesquisa:** Sociabilidade, espaços públicos e performances  
**Premiações e distinções:** Prêmio NAEA de dissertações



**Título:** Transparência pública e governo eletrônico: análise dos portais dos municípios do Pará  
**Autores:** Jader Ribeiro Gama  
**Nível:** Mestrado  
**Linha de Pesquisa/Atuação:** Estado, Instituições, Planejamento e Políticas Públicas  
**Projeto de Pesquisa:** Curando a causa: uma nova política pública voltada ao atendimento do homem violador da lei Maria da Penha  
**Premiações e distinções:** Prêmio NAEA de teses e dissertações



**Título:** Organizações regionais indígenas, cidadania e tecnologias de (des)informação e (in)comunicação na Pan-Amazônia  
**Autores:** James León Parra Monsalve  
**Nível:** Doutorado  
**Linha de Pesquisa/Atuação:** Sociedade, Urbanização e Estudos Populacionais  
**Projeto de Pesquisa:** Nova Cartografia Social Da Amazonia  
**Premiações e distinções:** Prêmio NAEA de Teses



**Título:** Gestão Ambiental e Mudanças Climáticas no Delta Amazônico  
**Autores:** Shaji Thomas  
**Nível:** Doutorado  
**Linha de Pesquisa/Atuação:** Gestão de Recursos Naturais  
**Projeto de Pesquisa:** Efeitos de expansão e retração econômicas e perturbações climáticas no modo de vida e na resiliência de pequenas cidades do Delta Amazônico  
**Premiações e distinções:** O trabalho ganhou destaque na mídia por sua importância para a mitigação dos impactos de alagamentos em áreas Amazônicas, especialmente pelo desenvolvimento do Aplicativo Alaga Amazônia



**Título:** O olhar dos "usuários de lazer" sobre o parque mangal das garças em Belém/PA  
**Autores:** Pablo Vitor Viana Pereira  
**Nível:** Mestrado  
**Linha de Pesquisa/Atuação:** Sociedade, Urbanização e Estudos Populacionais  
**Projeto de Pesquisa:** Turismo Comunitário, Inclusão Social e Redes na Região Metropolitana de Belém - Região Continental e Insular  
**Premiações e distinções:** Artigo Científico premiado no III Congresso Brasileiro de Estudos do Lazer



Dos **cinco trabalhos destacados** acima, **dois de mestrado** e **um de doutorado** foram agraciados com o **Prêmio NAEA de Teses e Dissertações**. Este prêmio, embora sendo do núcleo que sedia o PPGDSTU, possui como membros do júri de seleção, docentes externos à UFPA, incluindo parceiros de universidades estrangeiras, especialistas em estudos do desenvolvimento socioambiental e regional e nos Trópicos Úmidos. O prêmio é anual e consiste em selecionar as melhores dissertações e teses do ano base anterior à edição de premiação. Desde o resultado da premiação, agracia-se os laureados com a revisão adequada das dissertações e teses para formato de livro, publicado em formato impresso e eletrônico, pela Editora NAEA, que ao longo de mais de 30 anos edita e publica peças de referência em estudos amazônicos.

# EGRESSOS: DESTINO E ATUAÇÃO

**PPGDSTU**  
Programa de Pós-Graduação  
em Desenvolvimento  
Sustentável do Trópico Úmido



O monitoramento de egressos realizado pelo PPGDSTU tem sido importante não só para observar diretamente o destino ou área de atuação dos antigos alunos do programa, como para verificar o que esse mesmo egresso tem produzido em suas áreas de atuação, seja academicamente ou em ações de impacto social, legal, ambiental, econômica, política ou cultural.



## LEGENDA:

- Presença dos egressos do PPGDSTU nos Estados Brasileiros

-Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)  
-Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional (FASE)  
-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)  
-Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária no Pará (INCRA)  
-Ministério Público do Estado do Pará (MPPA)  
-Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG)  
-Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma/PMB)  
-Secretaria de Estado de Educação do Pará (Seduc)  
-Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)  
-Universidade Federal do Pará (UFPA)  
-Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)  
-Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA)

-Instituto Federal de Roraima (IFRR)

-Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)  
-Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Amapá

-Universidade Federal do Maranhão (UFMA)  
-Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

- Universidade Federal do Vale do São Francisco (UFVFSF)

-Universidade Federal do Acre (UFAC)

-Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)

-Universidade Federal do Tocantins (UFT)

O levantamento em **120 Currículos Lattes** atualizados e pesquisados de **egressos do doutorado** nos últimos seis anos detectou que **55% desses egressos** são professores de Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), **21% dos egressos** são técnicos de autarquias ou órgãos públicos, de esfera federal e estadual, **17% estão no setor privado** e outros **11% em outros setores** não classificados, como, por exemplo, de consultorias para o setor socioambiental.

Entre os **egressos de mestrado** 28% trabalham ou como professores substitutos ou como técnicos em universidades públicas, 37% deram seguimento ao mestrado e estão inseridos como estudantes em programas de doutorado, 22% são empregados no setor público federal, estadual ou municipal, e 26% se enquadram em outras classificações como o desenvolvimento de consultoria na área socioambiental ou de desenvolvimento regional.

# EGRESSOS: DESTINO E ATUAÇÃO

**PPGDSTU**  
Programa de Pós-Graduação  
em Desenvolvimento  
Sustentável do Trópico Úmido



## PRESENÇA INTERNACIONAL



**Legenda:**

- Presença dos egressos do PPGDSTU em países da América do Norte e da Pan-Amazônia

Destaca-se a presença de egressos em vários países da Pan-Amazônia, como Colômbia, Venezuela, Peru, Bolívia e Equador, e também nos EUA. Esta característica é importante, pois conflui com o objetivo específico de pensar desenvolvimento e meio ambiente no contexto dos trópicos para os trópicos e, também, dando esta contribuição a uma reflexão internacional sobre desenvolvimento sustentável.

# PRODUÇÃO INTELECTUAL DOCENTE

**PPGDSTU**  
Programa de Pós-Graduação  
em Desenvolvimento  
Sustentável do Trópico Úmido



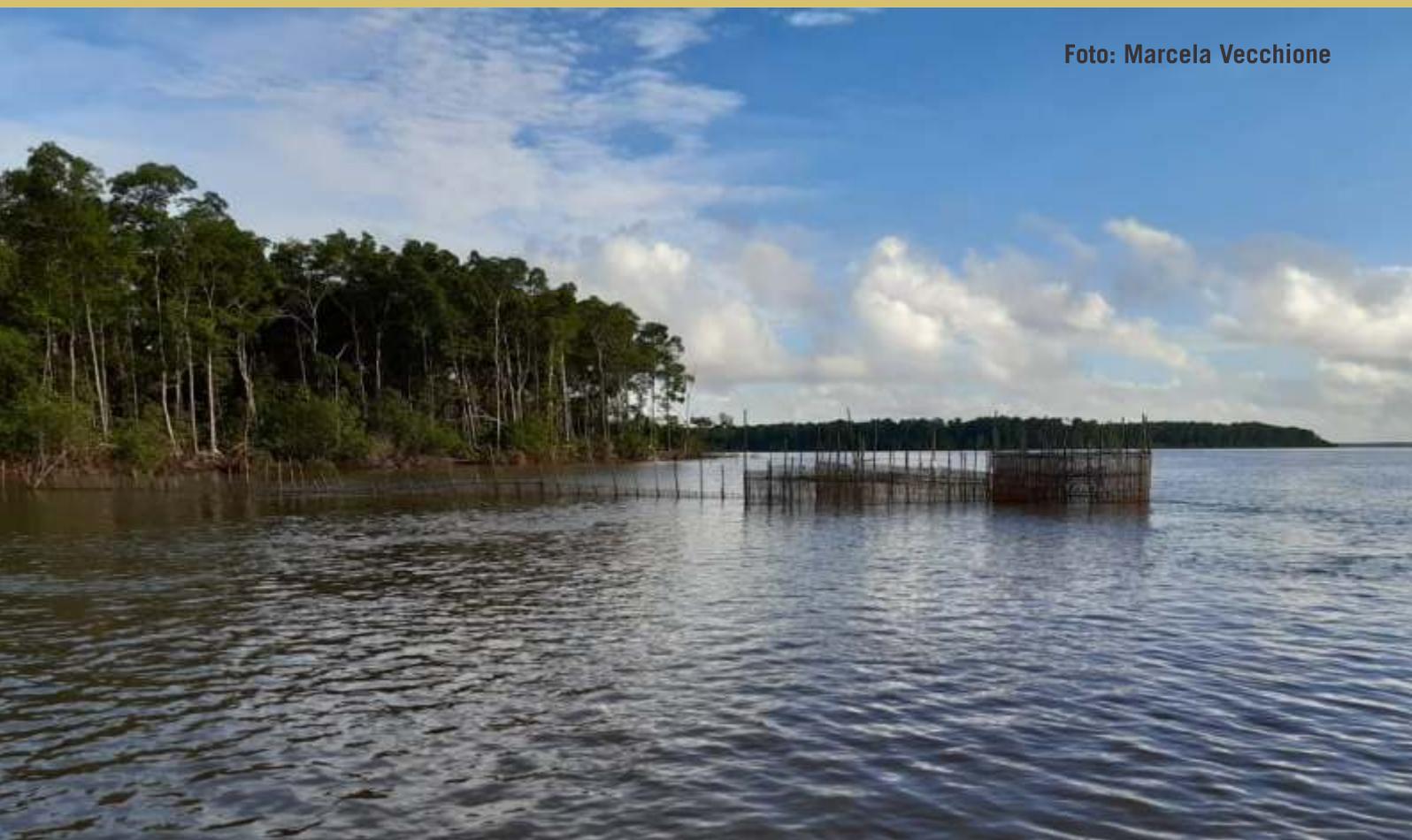
## QUALIDADE DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E DA PRODUÇÃO INTELECTUAL DO CORPO DOCENTE

O quadriênio 2017-2020 foi bastante expressivo no âmbito da produção intelectual do corpo docente do PPGDSTU. Merece destaque, particularmente, as produções de estrato superior desses docentes conectadas a projetos de pesquisa com impacto social, ambiental, econômico, cultural e legal com seus resultados na forma de artigos científicos, policy briefs, análises conjunturais e banco de dados tiveram visibilidade nacional e internacional.

Os artigos publicados em periódicos de estrato superior pelos docentes permanentes tiveram aumento significativo ao longo do quadriênio em comparação à produção nos últimos quatro anos, mas, também, comparativamente à produção do quadriênio anterior.

Em 2017, tivemos 05 artigos publicados em estrato superior; em 2018, foram 08 peças, em 2019, 19 artigos, chegando a 27 artigos em estrato superior em 2020, o que configura mais de um artigo científico em estrato superior por docente, já que o PPG possui 21 docentes permanentes.

Foto: Marcela Vecchione



**PPGDSTU**  
Programa de Pós-Graduação  
em Desenvolvimento  
Sustentável do Trópico Úmido



Coordenação e Revisão  
**Marcela Vecchione**

Textos e Produção de Conteúdo  
**Tatiana Ferreira Reis**

Projeto Gráfico e Diagramação  
**Nelson Faro**

Secretaria Acadêmica  
**Josilene Ferreira**  
**José Vieira**

Rua Augusto Corrêa, 01  
Campus Universitário do Guamá  
Núcleo de Altos Estudos Amazônicos  
Belém, Pará, Brasil – CEP 66.075.110

**Telefones**

+55 (91) 3201-7237 (Secretaria)  
+55 (91) 3201-7698 (Coordenação)  
+55 (91) 3201-7655 (Vice-Coordenação)

**E-mails**

pdtu\_naea@ufpa.br